

Protesto agita encontro no Rio

Rio - A abertura do 2º Encontro dos Ministros de Saúde de Países de Língua Portuguesa, no Hotel Meridien, na Zona Sul do Rio, quase se transformou num incidente diplomático.

Sindicalistas protestaram contra a gestão de Augusto Franco, irmão do presidente Itamar Franco, à frente da antiga superintendência do Inamps no Rio, hoje escritório do Ministério da Saúde.

No meio da palestra do governador Nilo Batista, sindicalistas seguraram uma faixa com a frase "Augusto Franco, nunca mais. Chega de fraudes".

A manifestação provocou constrangimento ao ministro da Saúde, Henrique Santillo, ao embaixador Fernando Guimarães e representantes da Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização Mundial de Saúde (OMS).

Dioclécio Campos, secretário-executivo do Ministério da Saúde, foi negociar com os médicos Agilberto Calassa e Shirley Coelho que seguravam a faixa. Nilo falava sobre o tema "A importância do médico de família" e Augusto Franco mantinha-se impassível no auditório.

Os sindicalistas, que pretendiam fazer discursos contra Augusto



A faixa de protesto constrangeu o irmão do presidente Itamar Franco

Franco, recuaram com a garantia de que se encontrariam após o debate com o ministro Santillo. Franco sumiu discretamente do hotel.

Denúncias- No encontro com o ministro, os sindicalistas denunciaram que na gestão de Franco há superfaturamento e compras sem licitação para hospitais e perseguição política.

Eles lembraram, ainda, do caso do

diretor do Hospital Inamps, de Jacarepaguá, José Maria Manso, que, em junho passado, denunciou compras superfaturadas no hospital.

Ele foi demitido do cargo e também de outro emprego que tinha na Caixa Econômica Federal (CEF). Santillo prometeu abrir inquérito administrativo para averiguar as denúncias.